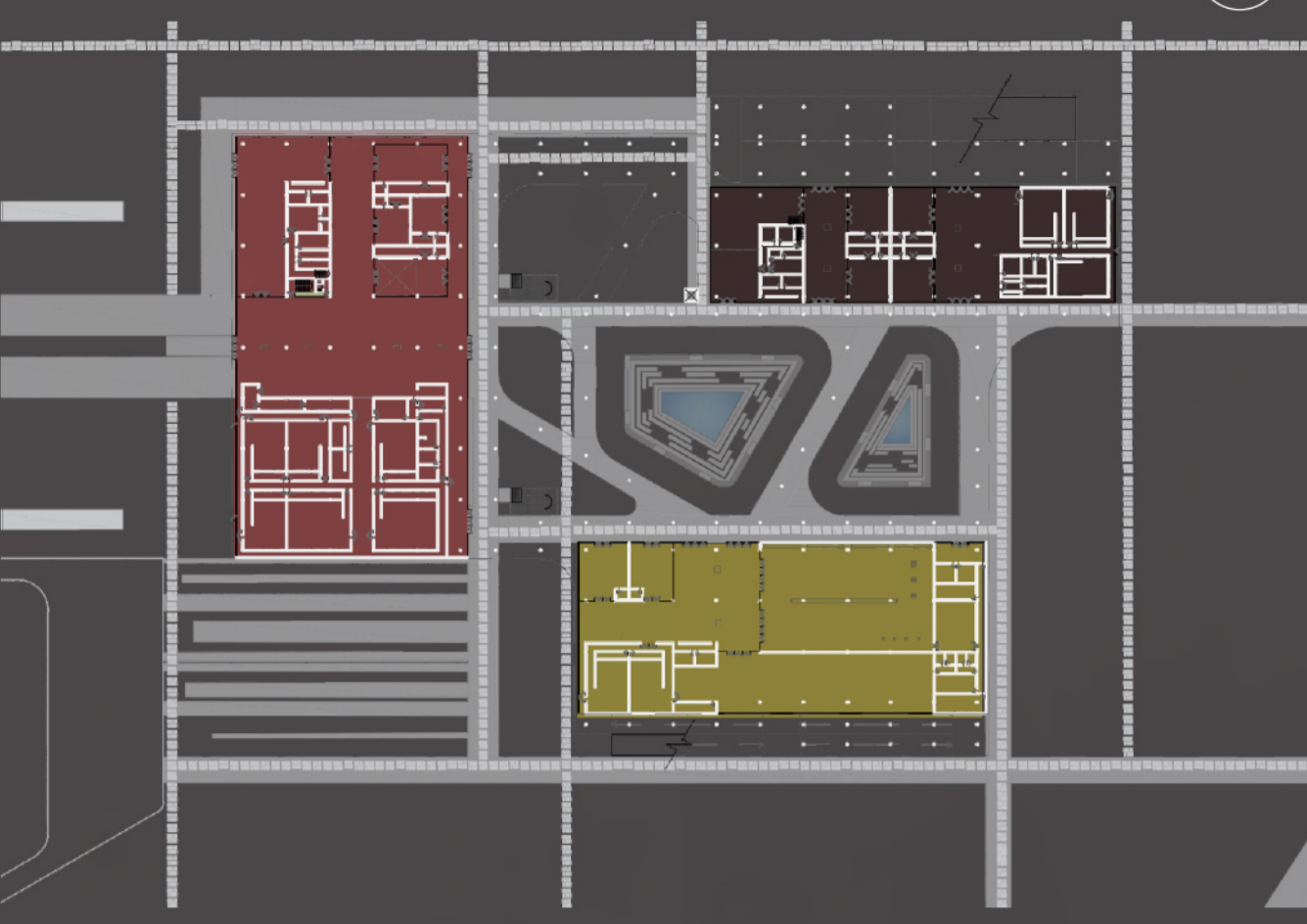


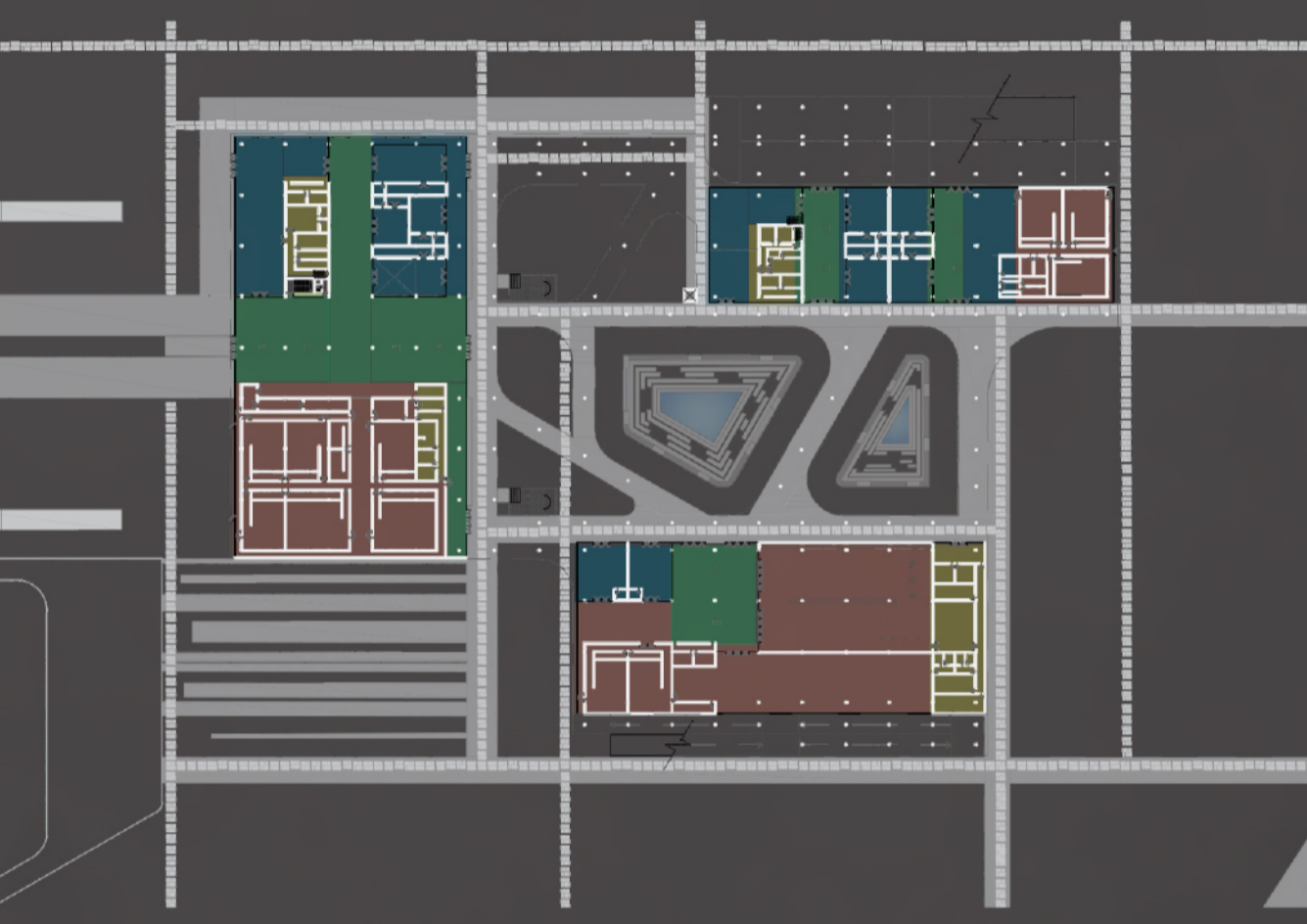
DIAGRAMA DE MACROZONAS



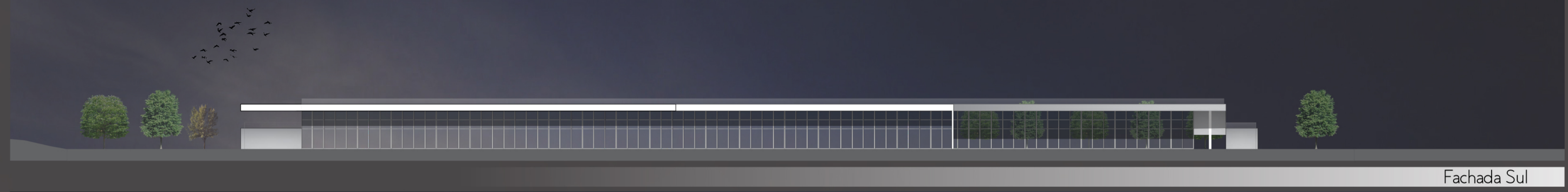
**PROPOSTA DO MACROZONEAMENTO:**  
o projeto foi dividido em três blocos principais, que representam diferentes culturas e nichos da cidade de Porto Alegre, assim mantendo a identidade visual e espacial, convergindo os locais em uma praça central, induzindo a integração de diferentes povos e culturas dentro de uma mesma zona urbana.

- **Espaço Popular:**  
Espaço dedicado ao uso mais recorrente de ambientes comerciais, focado no uso dos espaços de forma popular.
- **Espaço Alternativo:**  
O ambiente alternativo foca em espaços mais reservados e conteúdos fora das plataformas populares, além de espaços mais reservados.
- **Zona Cultural:**  
Espaços que se dedicam a explorar o ambiente como arte, focado em contexto histórico e cultural através de galeria e biblioteca.

DIAGRAMA DE ZONEAMENTO DE USOS



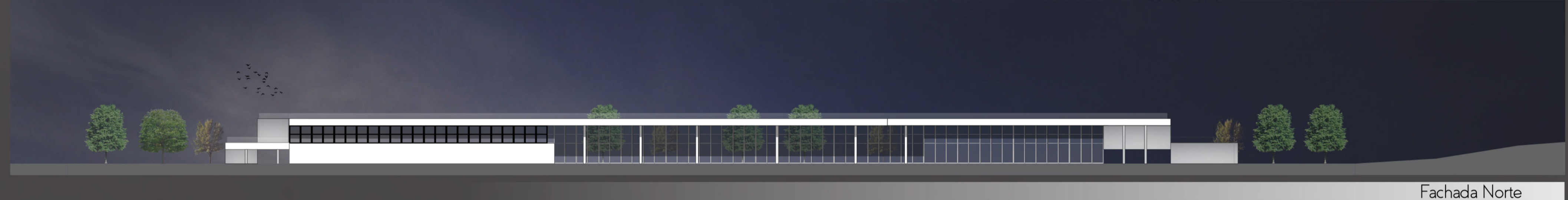
- ZONA ADMINISTRATIVA/SERVIÇOS
- ZONA DE CINEMATOGRAFIA
- ZONA COMERCIAL
- ZONA DE CIRCULAÇÃO



Fachada Sul



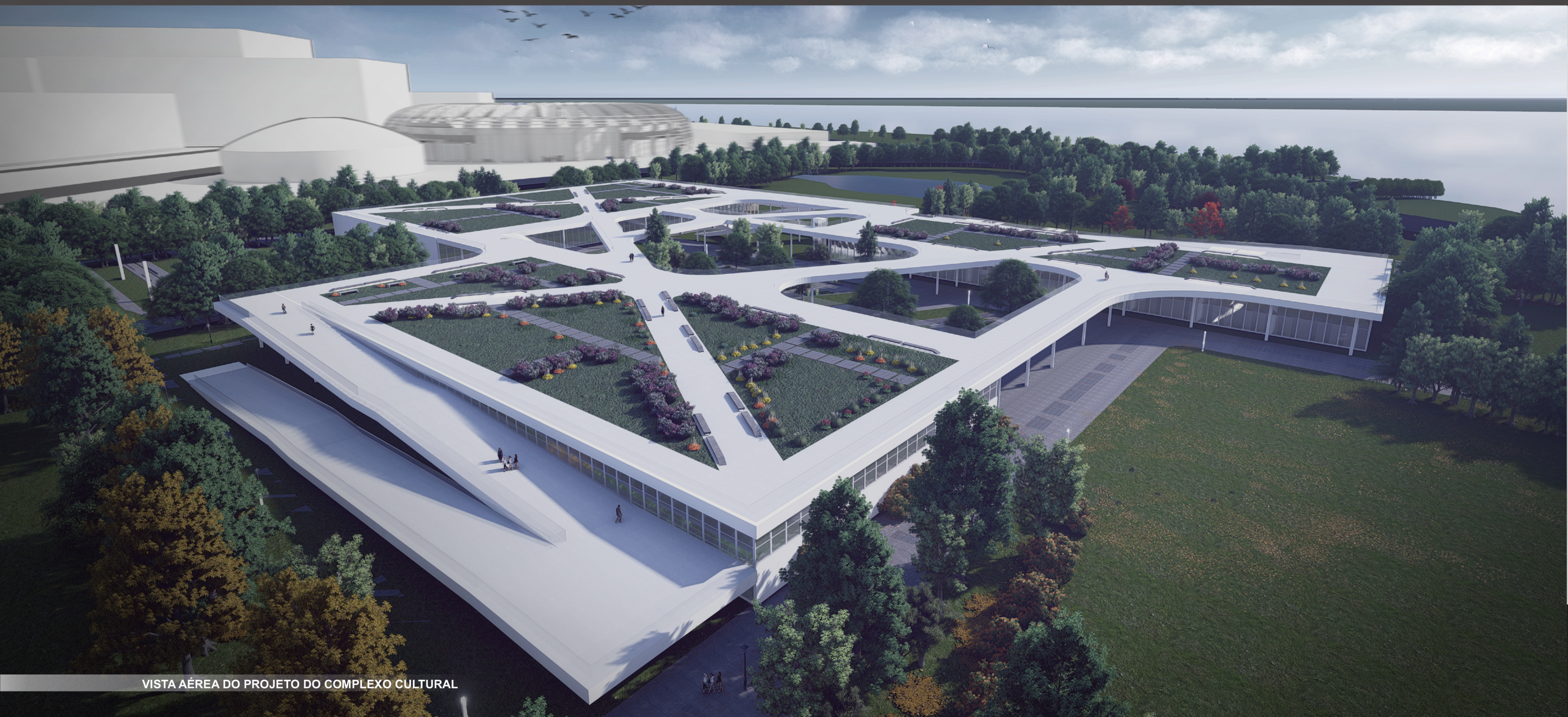
Corte A-A 0 10 20 50m



Fachada Norte



Corte B-B 0 10 20 50m



VISTA AÉREA DO PROJETO DO COMPLEXO CULTURAL

DIRETRIZES ARQUITETÔNICAS

O conceito do projeto arquitetônico no complexo cultural da cinemateca, baseia-se na integração do espaço interno com externo, trazendo livre acesso através dos principais eixos do complexo que são baseados na ideia de espaço semi-público, mimetizando projeto arquitetônico com o espaço implantado. As diretrizes gerais do projeto orientam-se através dos seguintes elementos:

**Implantação:** O projeto arquitetônico da cinemateca é implantado na parte sul do parque Marinha do Brasil, zona definida como de predominância cultural e tendo ligação com a zona cultural, integrando os condicionantes naturais do espaço e servindo de centro primários dos eixos que se distribuem através do parque formando caminhos.

**Circulação:** A circulação deve permanecer livre e pública ao longo do projeto, explorando eixos e caminhos na composição natural do ambiente externo, atravessando níveis explorados de acordo com o desnível do terreno, mantendo assim uma forma natural no espaço.

**Forma e Função:** O complexo possui uma forma de ortogonal com elementos orgânicos, entrando em harmonia com o espaço urbano ao qual é implantado, utilizando de mimetismo com o ambiente, possuindo múltiplos setores e ligados por elementos de circulação livre conectando os blocos. Todos os blocos devem convergir em um único espaço de zona neutra, tendo a função de integrar todos os usuários de diferentes culturas.

**Paisagismo:** O paisagismo deve manter a força orgânica do local, em assimilação as com eixos retilíneos dos eixos das ruas de seu entorno, fluindo a partir da forma do complexo, integrado com a vegetação e respeitando a mata do meio ambiente do espaço implantado.

**Fachadas:** O complexo possui cores e elementos neutros, ajudando a suavizar a implantação e criando permeabilidade com o ambiente natural do entorno além de estabelecer pontos para a realização de eventos na cidade.

A escolha da cinemateca como tema cultural do espaço do parque pelo baixo impacto ambiental do espaço, atendendo a legislação do plano diretor da cidade, além de proporcionar um impacto de realidade entre os espaços da sala de cinema para a natureza do entorno do terreno, assim, o cinema como arquitetura oculta não se sobrepõe ao espaço natural que está implantado.



VISTA DO TERRAÇO - PRAÇA A PRAÇA CENTRAL

PRÊMIO IAB RS 2018  
JOSÉ ALBANO VOLKMER

3/4